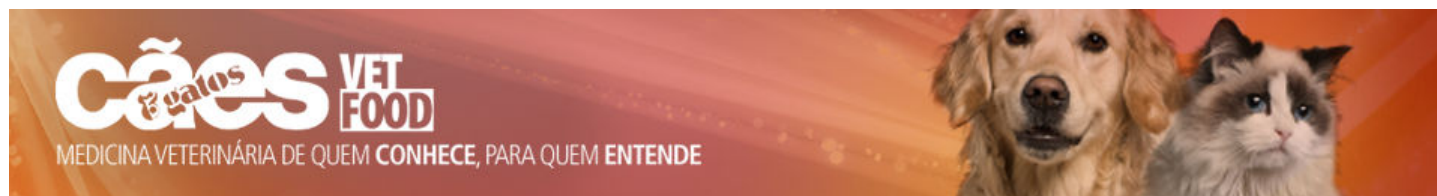


Data: Fevereiro/2019 Veículo: Revista Cães e Gatos Página: 13



## CONSELHO

# Protagonismo feminino

• CATARINA MOSQUETE, DA REDAÇÃO  
catarina@ciasulieditores.com.br

**Pelos** próximos três anos o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul (CRMV/RS) será presidido pela médica-veterinária Lisandra Ferreira Dornelles Fraga da Silva. Em toda a história, é a primeira vez que o conselho tem uma mulher como representante. Lisandra foi eleita presidente no segundo turno de votação, igualmente histórico, pois, de forma inédita, foi possível votar pela internet.

Houve um recorde de votação, segundo ela, com a participação de mais de 80% dos profissionais no pleito. Sua chapa, a número 2, chamada Renovação, Transparência e Participação, obteve 3.531 votos, 126 a mais que a chapa 1, no segundo turno. "Houve três chapas inscritas e ganhamos o primeiro turno por 36 votos, o que, para nós, já foi uma vitória, porque nosso grupo era estreado no processo e os outros dois já haviam participado da autarquia em gestões anteriores", diz. Comandará o conselho, juntamente a ela, a zootecnista Angelica Pinho (vice-presidente) e as médicas-veterinárias Eliane Goepfert (tesoureira) e Marianne Lamberts (secretária-geral), além de seis conselheiros titulares e seis suplentes.

### PRINCIPAIS OBJETIVOS

Para a presidente, o mais urgente a se fazer é tentar barrar a disseminação do ensino a distância. "Para isso, pretendemos fazer um grande grupo que englobe os CRMVs dos outros Estados, o CFMV e, também, as entidades representativas de outras profissões da área da saúde. Já estamos articulando com algumas lideranças a respeito do assunto", explica Lisandra. Além disso, a saúde pública será seu foco central, pretende inserir mais os profissionais veterinários no SUS, na profilaxia das zoonoses, com equipes multidisciplinares.

### DIRETORIA DEMOCRÁTICA

Para Lisandra, a palavra que melhor define a nova presidência é 'democracia'. "A ideia desde o início foi trabalharmos em grupo, com as decisões sempre tomadas coletivamente. Começamos assim na criação das pro-

Nova diretoria do CRMV-RS. Da esquerda para a direita, Marianne Lamberts, Eliane Goepfert, Angelica Pinho e Lisandra Dornelles

postas da chapa e pretendemos prosseguir com a gestão da mesma forma. O CRMV será dirigido por um grupo, não por um nome", garante a presidente.

Ela conta que todos os conselheiros participaram de forma ativa dentro do conselho. "Não fazemos diferença entre titulares e suplentes, somos um grupo coeso e todos são bastante participati-

**“A IDEIA DESDE O INÍCIO FOI TRABALHARMOS EM GRUPO, COM AS DECISÕES SEMPRE TOMADAS COLETIVAMENTE”**

**LISANDRA FERREIRA DORNELLES FRAGA DA SILVA, PRESIDENTE DO CRMV/RS**

vos. Vamos trabalhar pelo bem comum, sem colocar interesses pessoais ou partidários acima dos interesses das profissões. Pensamos, também, em estimular as criações orgânicas, visto que cada vez mais as pessoas estão se preocupando com o bem-estar animal e com a qualidade da alimentação que colocam na mesa", finaliza a nova presidente. ■



Foto: arthurlobo